

MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

RESUMO

Neste trabalho foi refinado o uso das Mídias Digitais em sua utilização, e qual é a sua real eficácia na Educação, citamos sobre a qualidade da EAD (Ensino a Distância) servindo como TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) e a necessária proficiência dos professores para conseguir acoplar o seu conhecimento com as aplicações práticas do TICs, juntamente a necessidade do uso das tecnologias disponíveis na estrutura em que se educa, junto ao uso de Mídias Digitais.

Palavras-chave: TICs, Mídias Digitais, Comunicação e Educação;

1. INTRODUÇÃO

Com o advento de eventos como a globalização, a invenção da Internet, e a constante evolução nos métodos de ensino, é fundamental que o ambiente acadêmico adeque-se às necessidades e costumes da atualidade. Infere-se que os novos métodos de educação e as novas tecnologias que os compõem não nasceram sem razão aparente, mas sim como consequência da integração da sociedade às mídias digitais, que teve seu maior aumento a partir dos anos 2000, quando o uso da Internet se disseminou.

Porém, há ainda quem repudie o uso de formas de educação que não as tradicionais, e busca-se nessa pesquisa também razões para explicar a viabilidade das novas tecnologias e mídias digitais no ensino. Além disso, essa pesquisa também aborda alguns assuntos relacionados aos já mencionados, quando transcendem o ambiente acadêmico porém ainda exercem influências nas vidas dos alunos.

Contextualizamos também as mídias digitais nas vidas da sociedade atual, de forma a salientar a importância das mesmas, e como influenciam a educação e dos alunos. Analisamos as principais características de como seria benéfico a inserção da tecnologia nos estudos.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, que é adequado para buscar consenso sobre alguma temática específica e sintetizar o conhecimento de uma dada área por meio da formulação de uma pergunta, identificação, seleção e avaliação crítica de estudos científicos contidos em bases de dados eletrônicas. A partir desse processo, ela permite, além de aprofundar o conhecimento sobre a temática investigada, apontar lacunas que precisam ser preenchidas por meio da realização de novas investigações. A pergunta de pesquisa foi: qual é o conhecimento científico já produzido, no Brasil, sobre a Mídias digitais na educação? A busca de artigos foi realizada nas bases eletrônicas Google Academic e Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio das palavras-chaves selecionadas segundo a classificação dos Descritores em Mídias Digitais na Educação (MDE): Mídias digitais educação, TICs;

Para seleção dos artigos realizou-se, primeiramente, a leitura dos resumos das publicações selecionadas com o objetivo de refinar a amostra por meio de critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos originais publicados entre 2003 e 2016 e oriundos de estudos desenvolvidos no Brasil (salve um). Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão ou reflexão e ausência de resumo nas plataformas de busca on-line. Por meio desse processo, a amostra final foi constituída por sete artigos. A avaliação crítica dos artigos consistiu na leitura do estudo na íntegra e, em seguida, na elaboração

de quadros sinópticos com os dados coletados com informações de cada pesquisa, a saber: autores/data/periódico, objetivo da pesquisa, tipo de estudo, aspectos metodológicos, principais resultados e conclusões. De forma auxiliar, fez uso da técnica de análise temática de conteúdo por meio da leitura e releitura dos resultados dos estudos, procurando identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam. Para descrever os achados referentes aos dados analisados, também foi realizada análise estatística descritiva por meio de cálculos de frequência simples.

3. RESULTADOS

Nesta pesquisa, sete artigos foram analisados, de forma que atendessem aos critérios de inclusão já mencionados. O quadro 1 foi montado com o resumo de cada um desses artigos, para melhor orientação sobre os assuntos apresentados. Vale mencionar que alguns artigos foram publicados por volta dos anos 2000, quando a difusão de novas tecnologias para ensino não tinham uma seleção de atratividades como atualmente, assim, não capturam o uso contemporâneo das mídias digitais com exatidão, porém certamente são relevantes.

Código/Ano	Resumo
Artigo 1 - 2014	Teve como temática os desafios contemporâneos apresentam-se de forma não linear, e exige além do conhecimento formal dado pela mediação histórica como também por meio de novas ferramentas que tem sobressaído na sociedade atual dita era digital e que faz do ambiente escolar um lugar não atrativo aos estudantes por não ter seu potencial sendo utilizado com o devido valor. Apesar das inúmeras formas de tecnologias presentes em todos os ambientes escolares ainda está longe de alcançar o seu devido valor no sentido de ampliar os conhecimentos para além do histórico e sim, rumo ao novo a elaboração de novos conceitos. Dessa forma acredita-se que as tecnologias devem promover a educação escolar uma união que consolide a formação do cidadão que domine as novas demandas que se apresentam no atual contexto. Assim, uma pedagogia crítica precisa levar em consideração as novas tecnologias

educacionais tendo em vista a formação das habilidades que são inatas dessa geração.

Artigo 2 - 2016

Neste texto são abertas várias frentes de análise, num exercício de diversidade e interatividade. Apresenta-se uma reflexão sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e suas relações com a sociedade passando por uma análise das políticas públicas da comunicação, telecomunicação, cultura e educação, além de pontuar os desafios e contradições que o sistema educacional vivência em função das transformações do mundo contemporâneo. Analisa-se as possibilidades de uso das plataformas de rádio e televisão digital no aprendizado e a construção de novas educações, em uma perspectiva plural, considerando os processos sociais e cognitivos na vida dos sujeitos sociais.

Artigo 3 - 2008

O texto considera as relações entre educação e comunicação. Pesquisas que investigam essas relações privilegiam análises sobre os usos das mídias nas escolas e sobre o que é veiculado em diversos tipos de mídias, de acordo com os conhecimentos trabalhados nos programas escolares. Neste texto, a relação entre a educação e a comunicação é vista de forma diferenciada. A reflexão da autora tem como foco as relações entre o processo comunicacional humano e o processo educacional de ensinar e aprender. Analisa as possibilidades de uso dos meios digitais de comunicação e informação para ampliar e viabilizar essas relações, independente do espaço em que as pessoas se encontrem. A convergência dos meios torna possível a convergência entre as pessoas para a partilha de informações e a aprendizagem em conjunto. Estas ações já ocorrem nas comunidades virtuais de aprendizagem e em grupos de pesquisa interinstitucionais. Elas se apresentam como novas formas de prática educacional mediada.

Artigo 4 - 2015

Neste texto diz sobre o desenvolvimento da tecnologia digital e as redes interativas, reformularam o perfil do assunto neste século, criando demandas e redefinindo substancialmente o trabalho do ensino e dos alunos no uso de recursos de mídia. Este artigo identificou os pressupostos das tecnologias contemporâneas de informação e comunicação e suas implicações didático-pedagógicas a partir de personagens mitológicos como recursos argumentativos e discute visões reducionistas que englobam questões relacionadas à educação e à tecnologia. O objetivo é contribuir para a formação em enfermagem, proporcionando posições conceituais para a aplicação dessas tecnologias, com uma avaliação crítica de convergências e divergências.

Artigo 5 - 2003

O texto fala sobre os avanços e a disseminação do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) como descortinam novas perspectivas para a educação a distância com suporte em ambientes digitais de aprendizagem acessados via internet. Considerando-se que a distância geográfica e o uso de múltiplas mídias são características inerentes à

educação a distância, mas não suficientes para definirem a concepção educacional, discute-se a educação a distância (EaD) não como uma solução paliativa para atender alunos situados distantes geograficamente das instituições educacionais nem apenas como a simples transposição de conteúdos e métodos de ensino presencial para outros meios e com suporte em distintas tecnologias. Os programas de EaD podem ter o nível de diálogo priorizado ou não segundo a concepção epistemológica, tecnologias de suporte e respectiva abordagem pedagógica. Este artigo pretende discutir as abordagens usuais da educação a distância, destacando o uso das TIC para o desenvolvimento de um processo educacional interativo que propicia a produção de conhecimento individual e grupal em processos colaborativos favorecidos pelo uso de ambientes digitais e interativos de aprendizagem, os quais permitem romper com as distâncias espaço-temporais e viabilizam a recursividade, múltiplas interferências, conexões e trajetórias, não se restringindo à disseminação de informações e tarefas inteiramente definidas a priori.

Artigo 6 - 2009

Com base nos conceitos de letramento, sistema de mídia e mídias mosaiquicas e apoiado em uma concepção de hipertexto não exclusivamente digital, este trabalho mostra a relação de grupos de leitores com a leitura de jornais impressos e digitais. Este estudo de caso foi desenvolvido com alunos de uma instituição privada de ensino superior, em Belo Horizonte. Após a aplicação de questionários sobre hábitos e frequência de leitura de jornais, foram selecionados 23 alunos para fazer testes de navegação e leitura. Algumas habilidades de leitura foram medidas com base na matriz de Língua Portuguesa do Saeb. Com base nos resultados, faz-se a diferenciação entre habilidades de navegação e habilidades de leitura. Os resultados também sugerem certa assimetria entre navegação e leitura (compreensão), já que nem sempre os navegadores mais hábeis compreendem o que leem, assim como nem sempre aqueles que mostram dificuldades em navegar têm mau desempenho em leitura. Conclui-se que a leitura se constrói a partir de uma sobreposição complexa de habilidades. Embora seja importante que o leitor desenvolva letramentos vários, é possível apresentar habilidades assimétricas em relação a diferentes aspectos da leitura.

Artigo 7 - 2011

Este trabalho é uma meta-análise discursiva de caráter crítico-reflexivo no qual aborda os principais problemas relacionados ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação brasileira e também sugere como deve ser o novo perfil do professor que deseja utilizar essa ferramenta na sua prática docente. A inserção das TICs na educação pode ser, dependendo de como estas sejam utilizadas, uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Porém, o que vemos atualmente na educação brasileira é que muitos professores não utilizam essas tecnologias na sua prática docente..

O conceito de Sociedade da informação foi explorado (2), onde estudiosos neoliberais vendiam a ideia de um mundo completamente interconectado, onde o limite da informação obtida não existia. Se juntarmos esse conceito ao de globalização no cenário atual, podemos observar que a ideia de Sociedade da Informação é em algum grau possível, por meio da panóplia de ferramentas oferecidas que manipulam e divulgam informações.

Diante disso, é importante medir a influência, apropriação e uso das novas tecnologias dentro do ambiente acadêmico (1). Em primeiro lugar, a dinamicidade da ferramenta deve ser levada em consideração, pois não se sabe o nível de familiaridade do aluno com dita ferramenta; em segundo lugar, observa-se como a ferramenta, em conjunto com o assunto de aprendizado, se conecta com o cotidiano do aluno, visto que o engajamento do aluno não deixa de ser um dos resultados vislumbrados pelo método.

Mas fora do âmbito acadêmico, quais outras motivações o aluno tem de fazer o uso dessas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)? O mercado de trabalho, a comunicação com outras pessoas, e o modo de viver em si já foram integrados a inúmeros tipos de tecnologias, como dizia Jenkins (2004):

(...) é mais do que simplesmente uma mudança tecnológica. A convergência altera a relação entre as tecnologias, as indústrias, os mercados, os gêneros e os tipos de audiências existentes. A convergência refere-se a um processo e não a um ponto final. Graças à proliferação de canais e a portabilidade das novas tecnologias de computação e das telecomunicações, estamos ingressando em uma era onde os meios estarão por toda parte e utilizaremos todos os tipos de mídias integradas e conectadas entre si. (2004, p. 34)

Percebe-se então que a relação da comunicação com as TICs (3) transcende o âmbito escolar em alguns casos, recursos como o Facebook e ferramentas Google permitem que qualquer indivíduo seja um produtor de informações, gerando uma quantidade exorbitante de conteúdo, que é impossível de ser processado por completo em apenas um âmbito. No ambiente escolar, os mediadores dessa grande quantidade de informação acabam sendo os educadores. É evidente a necessidade da habilidade do professor de conseguir acompanhar o processo de entendimento do aluno, de forma que o uso dessas TICs deve ser compreendido também pelo educador, que deve se flexibilizar para acompanhar as mudanças que acontecem na forma de ensino.

De acordo com Vieira Pinto (1982):

O caminho que o professor escolheu para aprender foi ensinar. No ato do ensino ele se defronta com as verdadeiras dificuldades, obstáculos reais, concretos, que precisa superar. Nessa situação ele aprende. (...) A educação implica uma modificação de personalidade e é por isso que é difícil de aprender, porque ela modifica a personalidade do educador ao mesmo tempo em que vai modificando a do aluno. Desse modo, a educação é eminentemente ameaçadora. Ela consiste em abalar a segurança, a firmeza do professor, sua consciência professoral (que teme perder o estabelecido, que é o seu forte no plano da prática empírica) para se flexionar de acordo com as circunstâncias. A resistência do aluno ao aprendizado é um fator de modificação da consciência do educador, e não uma obstinação, uma incompetência. (VIEIRA PINTO, 1982, p. 21- 22).

Sobre as TICs, referem-se à pluralidade de tecnologias que permitem criar, capturar, interpretar, armazenar, receber e transmitir informações. Com a inserção das TICs na educação, tem-se uma importante ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Essas tecnologias podem gerar resultados positivos ou negativos, dependendo de como elas sejam utilizadas (4). Entretanto, toda nova técnica só é utilizada com desenvoltura e naturalidade no fim de um longo processo de apropriação. Conforme cita-se no artigo 7, é comentada a necessidade da motivação e competência do profissional para conseguir manter-se motivado para aprender e inovar na sua prática pedagógica, igualmente para a sua boa aplicação depende-se da estrutura escolar física e material para suportar esta nova prática..

Ao final do século XX, houve um reconhecimento na América Latina dos benefícios que as TICs proveram a educação. Com a implementação e ajuda de ações conjunta dos governos, federal e estadual, houve um crescimento significativo na educação. A tecnologia possibilitou os cursos à distância, levando o conhecimento e a informação em uma grande parte da população que antes não tinha como ter acesso a estes cursos.

A educação à distância (EAD) foi visto como uma modalidade educacional alternativa para se adquirir informações e disseminar o conhecimento nas áreas mais necessitadas, tornando-a bastante convencional e acessível a todos os públicos (5). A disseminação e democratização do acesso à educação em diversos níveis de massas de alunos permitiu adquirir a reputação de educação de segunda classe de baixo custo.

Ainda, o EAD tem uma relação próxima dos hipertextos, auxiliando na fomentação do desejo de aprendizado do aluno (6), comumente utilizado para referenciar-se a um outro documento (podendo ser jornais, revistas, artigos, PDFs, textos, etc). Nota-se que essa técnica existia antes da era digital, e constituía-se em uma leitura não linear, devido a possibilidade de incluir muitas informações entre o hipertexto.

Com as informações comprimidas em formato de hipertexto, os documentos tornam-se uma forma de mosaico, em que o leitor seleciona o que

quer ler, e concebe uma ordem de leitura a partir das sua preferência e necessidades. Pela sua natureza ele se permite a vincular-se a qualquer meio de propagação da informação sendo: facebook, recursos para artigos como scielo, jornais, etc.

Sobre as Mídias Digitais, se relacionam diretamente com as TICs, visto que são basicamente qualquer forma de conteúdo que possa ser armazenado e distribuído através de máquinas, como celulares, computadores, etc. O crescimento da mesma se deu diante do poder de computação e capacidade de armazenamento que ocorreu ao longo da revolução tecnológica no século XXI, junto ao poder de disseminação da Internet.

Sendo assim, a disseminação de conteúdo se tornou foco principal de algumas organizações, que se estendeu também ao ambiente acadêmico, possibilitando o acesso à educação de qualquer local (e conseqüentemente, o nascimento do EAD), e também sendo utilizado dentro das salas de aula.

4. CONCLUSÕES

Posto em pauta o grande número de recursos que as TICs oferecem no cenário acadêmico, e como é importante a formação de ambos aluno e professor para que formas criativas e engajadoras de ensino sejam viabilizadas, consideram-se as seguintes conclusões:

- É necessária uma reflexão crítica para que se entre em um consenso sobre o uso das TICs e Mídias Digitais em geral, pois atualmente é argumentado quanto ao uso das mesmas como ferramenta principal ou complementar de ensino. Além disso, discute-se os pontos negativos em relação às tecnologias, como a degradação do foco do aluno.

- Pela natureza das aplicações no contexto da tecnologia da informação, é fundamental que a produção de ferramentas de uso específico para aprendizado seja incentivado com mais intensidade. É evidente a desigualdade no que se refere ao costume de uso das tecnologias para aprendizado quando comparamos países com níveis de educação satisfatórios, a grande maioria dos países faz pouco uso das TICs em ambiente acadêmico.
- A formação não só dos alunos, mas de professores com relação às TICs e Mídias Digitais deve ser fomentado, pois ainda existe um estereótipo de educadores de longas carreiras, acostumados com o ensino tradicional, que negligenciam o uso de novas ferramentas que podem aumentar o nível de aprendizado de seus alunos.
- Nota-se que todo o contexto do uso de tecnologias na educação só é possível uma vez que a qualidade da educação de um país seja satisfatória, o uso de TICs não é um assunto tão explorado quanto outros, pois a realidade em grande parte dos países é que a educação básica que possuem não é capaz de alimentar novas formas de ensino.

5. REFERÊNCIAS

- **BELLONI, M. L. A.** mundialização da cultura. *Revista Sociedade e Estado*, vol. IX, n.1-2, jan./dez., 2005, in **VIEIRA PINTO, 1982.**
- **JENKINS, H.** *The cultural logic of media convergence. International Journal of Cultural Studies, London*, v. 7, n. 1, p. 33-43, 2004.

Disponível em:

- <<http://ics.sagepub.com/cgi/content/abstract/7/1/33>>. Acesso em: 4 maio. 2018
- **GUARNERI, J. L. Mídias digitais aplicadas na educação, 2014, DISPONÍVEL EM:**
<http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5423/1/MD_EDUMTE_VII_2014_67.pdf> , ACESSO EM: 29/04/2018
 - **RIBEIRO, A. E. Navegar sem ler, ler sem navegar e outras combinações de habilidade do leitor, 2009, DISPONÍVEL EM:**
<https://www.researchgate.net/profile/Neson_Pretto/publication/308678062_MIDIA_S_DIGITAIS_E_EDUCACAO_tudo_ao_m_e_s_m_o_t_e_m_p_o_agora_o_tempo_todo/links/57eaa67008aed3a3e08ab032.pdf> , ACESSO EM: 29/04/2018
 - **KENSKI, V. M. , Educação e comunicação: interconexões e convergências, 2008, DISPONÍVEL EM:**
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302008000300002&lang=pt > , ACESSO EM: 29/04/2018
 - **Tavares, C. M. M. ; Nice Gama, L. , *Education and media: contemporary implications in the academic routine*, 2015, DISPONÍVEL EM:**
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000200593&lang=pt> , ACESSO EM: 29/04/2018
 - **Bianconcini de Almeida, M. E., Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem, 2003, DISPONÍVEL EM:**
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000200010&lang=pt> , ACESSO EM: 29/04/2018
 - **Ribeiro, A. E., Navegar sem ler, ler sem navegar e outras combinações de habilidades do leitor, 2009, DISPONÍVEL EM:**

**<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982009000300005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> , ACESSO EM:
29/04/2018**

- **Cruz, Paulo, Dias, Martins, Gandolfi; D.I , R. R. D. , W. S. , V. F. , P. E.
O uso das mídias digitais na educação em saúde, 2011,
DISPONÍVEL EM:
<<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/215/228> > , ACESSO EM: 29/04/2018**
- **Soares Leite, W. S. ; Ribeiro, C. A. N. , A inclusão das TICs na
educação brasileira: problemas e desafios, 2012, DISPONÍVEL EM:
<<http://www.redalyc.org/html/2810/281024896010/>> , ACESSO EM:
29/04/2018**